



Forbes classifica o Sicoob entre as três melhores instituições financeiras do Brasil

A Revista Forbes, especializada em negócios e economia, classificou o Sicoob como a 3ª maior instituição financeira do Brasil. O levantamento foi feito em parceria com a empresa de mercado Statista e o resultado divulgado na última quarta-feira (12). Em 1º lugar figura o Banco Sofisa, seguido pelo Nubank. Confira aqui a lista completa. O Sicoob é a única instituição financeira cooperativa entre os primeiros colocados e ocupa a 1ª posição no Brasil em relação à quantidade de agências, com 4378 postos de atendimento espalhados em 2320 cidades dos 26 estados e do Distrito Federal.



Hospital Unimed Volta Redonda mantém ONA de qualidade em nível máximo

O Hospital Unimed Volta Redonda conquistou a manutenção da Acreditação ONA Nível 3, nível máximo concedido pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), confirmada pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini – instituição vinculada à USP. A certificação reforça a excelência dos padrões de atendimento e gerenciamento do hospital da Unimed Volta Redonda. Para o presidente da Unimed Volta Redonda, Dr. Vitório Moscon Puntel, manter a Acreditação ONA em nível máximo, reafirma os investimentos em aprimoramento constante realizados na unidade hospitalar. “Buscamos oferecer aos nossos clientes um Hospital com tecnologia de ponta, segurança nos procedimentos, corpo clínico de excelência e atendimento humanizado. Essa acreditação é um exemplo do nosso esforço em proporcionar a melhor assistência aos nossos clientes seguindo nosso propósito de cuidar da saúde e bem-estar das pessoas”, afirmou. A Acreditação é um método de avaliação e certificação que busca, por meio de padrões e requisitos, promover a qualidade e a segurança da assistência no setor de saúde. A organização avaliada precisa atender aos padrões definidos pela ONA, reconhecidos internacionalmente. Fonte: A Voz da Cidade



Sistema OCB reforça importância do Ato Cooperativo ao economista Bernard Appy

A inclusão do adequado tratamento tributário ao ato cooperativo no escopo do texto da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 45/19, foi defendida, nesta terça-feira (11), pelo Sistema OCB em reunião com o secretário extraordinário da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy. O economista é o mentor da proposta que altera o sistema tributário brasileiro em tramitação na Câmara, de autoria do membro da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), deputado Baleia Rossi (SP). Durante o encontro, a superintendente do Sistema OCB, Tania Zanella, apresentou outros pontos que o movimento considera importante constar na proposta para estimular o modelo cooperativista de fazer negócios. “O cooperativismo é favorável a um texto que simplifique o sistema tributário sem majoração de impostos e que atenda as especificidades tributária das cooperativas, uma vez que elas não visam lucro e, sim, o repasse das chamadas sobras aos seus cooperados. Além disso, defendemos a instituição de novos mecanismos para estimular o coop, conforme previsto no Artigo 174 da

capacita.coop

CURSO

EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO A CLIENTES

Em busca de um atendimento que encanta e fideliza

Inscriva-se! capacita.coop.br

Sistema OCB

Constituição Federal". Segundo o secretário, o colegiado que analisa a Reforma Tributária está realizando uma série de reuniões com os mais variados segmentos econômicos com a finalidade de propor um texto isonômico. O Sistema OCB foi ouvido em audiência pública realizada no último dia 28 de março, que contou com a participação do consultor jurídico João Caetano Muzzi Filho. A reunião com o secretário fez parte das estratégias de articulação do Sistema OCB para garantir a inclusão do adequado tratamento tributário ao ato cooperativo no escopo da reformulação do Sistema Tributário Nacional.



Atuação integrada e PPPs são destaques em reunião da coordenação do Ramo Saúde

As oportunidades para as cooperativas de Saúde foram debatidas durante reunião, nessa segunda-feira (10), em encontro híbrido que contou com exposições de representantes do Sistema OCB, Unimed e Uniodonto. A superintendente, a gerente-geral e a gerente de Relações Institucionais, Tania Zanella, Fabíola Nader Motta e Clara Maffia contextualizaram sobre o cenário político e a atuação da entidade junto aos Três Poderes para o avanço das pautas do segmento e

do cooperativismo como um todo. Zanella fez um apanhado dos sólidos resultados da articulação do Sistema OCB em defesa dos interesses do movimento. Ela também reforçou a importância da participação das coops nos programas de desenvolvimento de gestão e governança para o cumprimento da meta do BRC 1 Tri de Prosperidade, e que pretende aumentar o número de cooperados para 30 milhões e movimentar financeiramente R\$ 1 trilhão, até 2027. Um panorama sobre a Reforma Tributária foi apresentado juntamente com os esforços do cooperativismo pela inclusão do adequado tratamento tributário ao ato cooperativo. O lançamento da Agenda Institucional do Cooperativismo 2023, no próximo dia 18 de abril, foi outro ponto de destaque da reunião. O documento reúne série de propostas que farão a diferença para os negócios das cooperativas como mais investimentos, acesso a novos mercados, ganho de escala e aumento nas exportações. A reinstalação da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), braço do Sistema OCB dentro do Congresso Nacional também foi evidenciada, bem como a atuação de seu novo presidente, deputado Arnaldo Jardim (SP). PPPs O coordenador de Ramos do Sistema OCB, Hugo Andrade, contou sobre experiências bem-sucedidas de Parcerias Público-Privadas (PPPs). "A capilaridade das cooperativas pode ajudar ainda mais no fortalecimento da saúde nacional. Esse tipo de parceria dá a segurança à concedente, às concessionárias e, em especial, respeita o contribuinte que acessa serviços de melhor qualidade. Essa essência cooperativista onde todos ganham precisa ser cada vez mais reverberada", destacou. Os presidentes dos sistemas Unimed e Uniodonto, Omar Abujamra Júnior e José Alves, acompanhados de diretores das cooperativas, levantaram os principais pleitos do ramo em relação à normativos junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O grupo falou

ainda sobre projetos em andamento e sobre acessar mais programas do governo como forma de prestar serviços de qualidade e aumentar o reconhecimento do papel das cooperativas de saúde. Neste sentido, foi levantada a sugestão de se buscar a criação de nova linha de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). **ESGCoop** A gerente de Desenvolvimento de Cooperativas, Débora Ingrisano, explicou sobre a importância de as cooperativas aderirem ao Programa Diagnóstico ESGCoop, que é direcionado ao fortalecimento da imagem das cooperativas dentro e fora do país. O diagnóstico objetiva definir indicadores ambientais, sociais e de gestão e governança (ESG) para beneficiar o modelo de negócios coop que, em sua maioria, já atua alinhado com estas pautas. Os padrões previstos no diagnóstico são baseados em um conjunto de práticas utilizadas globalmente para que as organizações se comuniquem e meçam o impacto das ações ESG. Ainda no sentido de tornar o cooperativismo mais conhecido e reconhecido pela sociedade, a gerente de Marketing e Comunicação, Samara Araujo, falou sobre a campanha SomosCoop 2023. Este ano, com a hashtag #BoraCooperar, as ações do coop em benefício da população serão replicadas em veículos de comunicação (TV, rádio e podcasts) e redes sociais, ônibus, metrô e em outdoors por todo o País. A participação de ex-bbbs com o mote: *e se ao invés de competir a gente decidiu cooperar?* é uma das novidades, além da nova temporada do SomosCoop na Estrada. "Nosso movimento reúne mais de 18 milhões de brasileiros com o propósito de fazer negócios e gerar prosperidade. Queremos mostrar a eficiência do nosso modelo diferenciado na produção de alimentos, no atendimento à saúde, na inclusão financeira das pessoas, no cuidado ambiental e em tantos outros segmentos econômicos onde estamos presentes. Fiquem atentos,

porque neste ano temos muitas novidades”, convidou a gerente. O grupo discutiu ainda sobre a utilização de recursos do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (Fates); sobre novos projetos e convênios da Unimed e da Uniodonto; sobre certificação de conselheiros; e outros assuntos gerais. Fonte: SomosCooperativismo



Deputados Hugo Leal e Laura Carneiro, do RJ, compõem a nova diretoria da Frencoop

A Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) divulgou, nesta terça-feira (11), quem são os membros que vão compor a diretoria do colegiado nesta legislatura. O Rio de Janeiro será representado pelos deputados Hugo Leal, na coordenação jurídica, e Laura Carneiro, na base de Atenção à Saúde e Promoção Social. O anúncio da nova composição foi feito na Casa do Cooperativismo – sede do Sistema OCB – com a participação de parlamentares e de personalidades que defendem o movimento. O presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, recebeu os convidados e disse que com esse time de peso as propostas que impulsionam o coop devem avançar significativamente nos próximos

quatro anos. “Temos uma relação duradoura e produtiva porque estamos empenhados em melhorar a qualidade de vida das pessoas e suas comunidades. O cooperativismo já demonstra sua força como agente de desenvolvimento e inclusão socioeconômica, e os parlamentares que têm essa percepção também querem um país mais justo, igualitário e inclusivo. A nossa parceria vai permanecer viabilizando a aplicação das políticas públicas direcionadas ao movimento cooperativista para atender os anseios da sociedade”, pontuou. As articulações da Frencoop no Congresso e órgãos de governo, segundo Freitas, é indispensável para o cumprimento do Desafio BRC 1 Tri de Prosperidade, que tem como meta alcançar 30 milhões de cooperados e movimentar financeiramente R\$ 1 trilhão até 2027. O novo presidente da Frencoop, deputado Arnaldo Jardim (SP), agradeceu aos seus pares pela indicação e declarou que vai coordenar os trabalhos de forma conjunta com a diretoria que “é diversa em gênero e em representantes regionais”. Ele evidenciou o trabalho desempenhado pelo ex-presidente da frente, deputado Evair Vieira de Melo (ES), e ressaltou os principais desafios para este ano. “O cooperativismo cresceu em representatividade e presença nos mais variados segmentos econômicos, tanto no número de cooperados como em seu faturamento. Isso tem ajudado a promover o desenvolvimento, aliado ao compromisso em sanar as desigualdades. Nosso principal desafio este ano é incluir o ato cooperativo no texto da Reforma Tributária. Além disso, estão na pauta de prioridades a valorização das cooperativas agropecuárias na política agrícola, a regulamentação da lei que atualizou o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (LC 196/2022) e a possibilidade de inclusão das cooperativas nos mercados de telecom (PL 1303/2022) e de seguros (PLP 519/2018)”, frisou Jardim. O deputado Evair, que agora ocupa o cargo de secretário-geral da

frente, lembrou dos desafios enfrentados durante a crise sanitária e observou que, mesmo durante esse período, o cooperativismo cresceu. Ele compartilhou a opinião de Arnaldo Jardim de que a inclusão do ato cooperativo na Reforma Tributária é essencial para manter o modelo de negócios em expansão e benefício de todos. “Passamos por nova modelagem política e, independente disso, o cooperativismo é uma peça importante para o desenvolvimento econômico e social. E, dentro dessa reforma, queremos criar um ambiente para que as cooperativas tenham segurança e possam prosperar, produzir riquezas e distribuir renda. O Ato Cooperativo é nosso marco zero e inegociável. Já conversamos com o relator, com os presidentes da Câmara e do Senado e com o economista Bernard Appy. Então, acreditamos que há entendimento político neste sentido”, afirmou o parlamentar. Confira a lista completa da nova Diretoria da Frencoop:

Presidente: Deputado Arnaldo Jardim (CSP) **Primeiro Vice-presidente:** deputado Sergio Souza (PR) **Segundo Vice-presidente:** senadora Tereza Cristina (MS). **Secretário-Geral:** deputado Evair de Melo (ES) **Coordenação Institucional:** deputado Zé Silva (MG) **Coordenação Jurídica:** deputado Hugo Leal (PSD/RJ) **Coordenação Tributária:** deputado Vitor Lippi (SP) **Ramo Agro:** deputado Pedro Lupion (PR) **Ramo Consumo:** deputada Geovania de Sá (SC) **Ramo Crédito:** deputado Domingos Sávio (MG) **Ramo Infraestrutura:** deputado Heitor Schuch (RS) **Ramo Saúde:** deputado Pedro Westphalen (RS) **Ramo Trabalho, Produção de bens e Serviços:** deputado Baleia Rossi (SP) **Ramo Transporte:** deputado Covatti Filho (RS) **Região Centro-Oeste:** senador Vanderlan Cardoso (GO) **Região Nordeste:** senador Efraim Filho (PB) **Região Norte:** senador Irajá (TO) **Região Sudeste:** deputado Hélder Salomão (ES) **Região Sul:** deputado Cobalchini (SC) **Assistência Técnica e**

Extensão Rural: deputado Luiz Nishimori (PR); **Assuntos Econômicos:** deputado Alceu Moreira (RS); **Assuntos Sociais:** deputado Paulo Foletto (ES); **Atenção à Saúde e Promoção Social:** deputada Laura Carneiro (RJ); **Defesa Agropecuária:** senador Luis Carlos Heinze (RS); **Desenvolvimento Regional:** deputado Dagoberto Nogueira (MS). **Infraestrutura:** deputado Tião Medeiros (PR); **Meio Ambiente e Sustentabilidade:** deputado Zé Vitor (MG); **Política Agrícola:** deputado Dilceu Sperafico (PR); **Sindical:** deputado André Figueiredo (ES); **Tecnologia e Inovação no Campo:** deputada Marussa Boldrin (GO); **Reforma Tributária** Desde 2018, o Sistema OCB e a Frencoop vêm atuando pela inclusão do adequado tratamento tributário ao ato cooperativo no escopo do texto das reformas tributárias que tramitaram na Câmara e no Senado. Nesta Legislatura, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 45/19, do atual coordenador do Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços da Frencoop, deputado Baleia Rossi (SP) é o texto em análise. O ato cooperativo está previsto na Constituição Federal (Artigo 146, inciso III, alínea "c") e precisa ser regulamentado para garantir o pleno direito de as cooperativas comercializarem seus produtos e serviços, nos mais variados segmentos, com neutralidade fiscal que respeite as especificidades do movimento e evite a bitributação de cooperados e cooperativas. "A não regulamentação desse dispositivo respinga na nossa sociedade, que consome produtos e serviços coops e que poderão sofrer com o aumento nos preços. A não inclusão do ato cooperativo fere de uma só vez dois instrumentos constitucionais: o Artigo 146, que trata do ato, e o Artigo 174, que fala do estímulo à atividade cooperativista. Com a inclusão, vamos dar melhores condições para as cooperativas produzirem e ajudarem no desenvolvimento socioeconômico do país de forma próspera", defendeu o presidente Márcio.

somoscoop

Bora fazer negócios de um jeito mais vantajoso.

BORA COOPERAR

Saiba mais em somos.coop.br

44
CENSO 2023
DO COOPERATIVISMO FLUMINENSE

Participe e contribua para o Coop fluminense continuar a crescer!

Acesse: rio.coop/censo2023

44 Sistema **OCB/RJ**
DO COOPERATIVISMO FLUMINENSE